
ESTIMATIVA DE UNIDADES DE SOLOS PARA O SUL DO RIO GRANDE DO
062! SUL, VISANDO ENGENHARIA GEOTECNICA.

M.R.BIANCHINI & R.DAVISON DIAS. (Laboratório de Mecânica dos
solos, Dpto Engenharia Civil, Escola de Engenharia, UFRGS).

Em um estudo geotécnico é necessário conhecer todos os perfis de solos, desde os horizontes superficiais A e B, até os mais profundos C e RA. A metodologia usada para estimar as unidades de solos é baseada nas informações pedológicas para os horizontes superficiais e nas geológicas para as camadas inferiores. A simbologia usada é ABCxyz, onde as letras maiúsculas caracterizam os horizontes superficiais através da classificação pedológica e as minúsculas, os horizontes inferiores, usando a classificação geológica. No Sul do Rio Grande do Sul, existe uma grande variação de perfis de solos, desde os bem desenvolvidos, bastante laterizados com camadas que guardam a estrutura da rocha de origem, bem como perfis praticamente sem solos, onde a rocha aflora na superfície. A geologia apresenta grandes variações. Os perfis são oriundos de todos os tipos de rocha, desde granitoides, rochas básicas, rochas sedimentares e os sedimentos quaternários. (CNPq)